



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

***ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE,
ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA – 19 DE MAIO DE 2015.***

*Ata da décima sexta Reunião da Comissão Permanente de Saúde, Assistência Social e Previdência da Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo – 16º legislatura, realizada no dia dezenove de maio de dois mil e quinze, com início às 15 horas, no Plenarinho da Câmara. O **Presidente - Ver. Antônio de Pádua Pacheco**, com as **Presenças dos Vereadores(a)**: Rafael Antonucci, Marilena Perdiz Negro, Valdeci Vilar Matheus, Gustavo Martinelli; Assesores Parlamentares: Maria Aparecida Damasceno, -Mauê Amâna R. Andriani, Adilson R. Pereira Junior e Ariadiner Liba; dos **Convidados**: – Sra. Rita de Cássia A. Marchiore - Secretária Municipal da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social SEMADS, - Sra. Joana de Cássia Prudêncio - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social CMAS, participaram também : -Paulo de Tarso Hebling Meira -Diretor da Vigilância Social, -Sandra Borin –Diretora de Planejamento, Fátima Massucato – Diretora de Gestão Administrativa – todos ligados à SEMADS e demais membros ligados ao CMAS : -Edilaine Cardoso Santos, -Marilza B. Campos, -Nilma Luzia Caldeira; conforme assinatura em lista de presença. Dando início à reunião o Vereador e Presidente da COSAP– Dr.Pacheco, agradeceu a presença dos convidados e demais participantes e comentou sobre a seguinte **Pauta: Política Municipal de Atendimento às pessoas em situação de rua.** Comentou que a reunião é oportuna, para conhecer e esclarecer dúvidas sobre os atendimentos sociais que são prestados pelo Município por meio da SEMADS. Perguntou para a Secretária da SEMADS, Sra Rita de Cássia, sobre a situação do S.O.S., notícia veiculada no jornal dias atrás, que fala sobre o fechamento. A Secretária comentou que há uma defasagem no atendimento da Assistência Social, porque não é só o acolhimento e a proteção, tem muitos casos especiais de maior vulnerabilidade com crianças que vão para abrigos e também com idosos. Disse que o desafio é muito grande e que Jundiaí tem um modelo diferente, tem muita gente chegando, ficando e saindo e a circulação é muito grande.Comentou que no ex. S.O.S, -tem pessoas que por algum motivo perderam os vínculos familiares e profissionais, -pessoas drogadas, -pessoas procuradas pela polícia, -pessoas Idosas e Crianças.. O Vereador Dr. Pacheco, perguntou como funciona o S.O.S ? Ela disse*

que eles atendem : como casa de **passagem**, os que precisam de **abrigo**, e a Casa Santa Marta atende os casos de **república**, pessoas que já tem trabalho e convivência. Comentou que a Prefeitura quer fazer um novo enquadramento com o S.O.S, porque eles tem uma Entidade que atende muito bem e é muito antiga na cidade, disse que eles precisam fazer mudanças no atendimento e enquadramento também, portanto eles estão com dificuldades de atender o pedido da Prefeitura. Comentou que a proposta é : - ter 3 unidades de casa de passagem, separadas, com 25 pessoas cada, -os casos de situação de rua, dormem à noite, - há casos em que a polícia as vezes encaminham pessoas doentes. Comentou que o SOS, já atendeu até agora quase (hum milhão e seiscentas mil pessoas, no total). Atualmente atende todos em um único local e a idéia é separar os atendimentos. Disse que há dificuldades na mudança do local e que a Prefeitura está tentando ajudá-los a encontrar um local de passagem. Comentou que a SEMADS, já tem conversado com o SOS, desde Dezembro de 2014, e que ficariam no local até Junho de 2015. Comentou que, continuam a procurar locais e que há sugestão de utilização de uma escola desativada no Paiol Velho e uma no Bairro da Roseira. No Paiol Velho, seria alternativa para adaptar e atender 20 pessoas com mobilidade reduzida que poderiam fazer cursos e plantar. A Vereadora Maria Helena comentou que entende o atendimento como de passagem e questiona o morar. A Presidente do Conselho de Assistência Sra. Joana de Cássia comentou que as pessoas tem autonomia, mas não saem de lá porque tem problemas de mobilidade reduzida. Para vir ao médico etc. precisará de carro e ajuda no transporte. Prosseguindo a Conselheira Edilaine Cardoso Santos, disse que faz parte do Conselho de Assistência e que não concorda com tudo no Conselho, disse que a nova metodologia e locais propostos, foi insipiente e que não foi unanimidade a votação. O Presidente da COSAP, Ver. Dr. Pacheco, perguntou como será a triagem: A Secretária Sra. Rita de Cássia comentou são várias situações: Semanalmente é feita uma reunião para tratar de : - Abordagem Social, - POP, CEAD e o Transtorno Mental. A política de Assistência Social por ex. não pode lidar com o Transtorno Mental. Seguindo, O Vereador Rafael Antonucci, perguntou se o SOS, tem mesmo que sair do local ? A Secretária Rita respondeu que sim, por pressão da comunidade, com a mudança do Convênio, o SOS será uma casa de passagem e já aceitaram anteriormente em 2014, o prédio é grande e é alugado pela Prefeitura. O Presidente Ver. Dr. Pacheco comentou que a Diretoria do SOS está acessível e sensível ao pleito dos moradores. A Secretária Sra. Rita de Cássia, comentou que o prédio é do SOS e que existe um Convênio



com a Prefeitura até final de Junho de 2015, disse que o desafio é grande e que o Núcleo da Vl. Dignidade recebeu 16 casas, que vai receber os casais de idosos. Comentou sobre muitos grupos de pessoas estimulando as moradores de rua, oferecendo de tudo (comida, roupa etc.). Comentou que os atendimentos de pessoas que passam no SOS por mês, foi uma média de : agosto 2014 - (75 pessoas), Jan. 2015- (55 pessoas), abril 2015- (149 pessoas) A Vereadora Marilena, comentou sobre a falta de identificação dos locais de atendimentos: deu ex. do Centro POP módulo na Vila Arens, que tem um "Banner" como identificação; disse que precisa ter uma Identificação Permanente nos locais. Comentou também que na questão do SOS, eles podem ajudar a procurar novos locais de atendimento mas a Prefeitura tem cumprir o seu papel. Foi comentado sobre o Censo de população de Rua em 2014, que o Conselho Municipal de Assistência não aprovou na primeira Reunião e foi para uma segunda reunião que também não aprovou. Disse que o diagnóstico tem que ser mais correto. Dando Prosseguimento o Presidente da COSAP, voltou a perguntar sobre a situação do SOS, para a Secretária Sra. Rita de Cássia: O contrato da Prefeitura com SOS vai mesmo encerrar? quando? A Secretária respondeu que: - o contrato com o SOS, vence no final de Junho de 2015 e encerra; - que nos moldes atuais não dá para continuar; - com eles ficarão somente casa de passagem; - que terá novos locais para atender; - terá mais equipes de abordagem na rua; - que estão refazendo um novo modelo para atender melhor; disse que a Prefeitura está conversando com o SOS, sobre a nova proposta de atendimento, respeitando o trabalho que eles vêm fazendo ao longo de muitos anos. A Vereadora Marilena, citou que a responsabilidade da abordagem dos moradores de rua é da Assistência Social e não da Guarda Municipal. Comentou sobre a questão da População x Moradores de Rua – que as pessoas precisam criar vínculo Social e de Saúde com a Comunidade local; - se as pessoas conhecerem os moradores, se resguardam um atendimento de qualidade, a maioria não é criminosa. A Vereadora sugeriu que o Conselho Municipal de Assistência pode ajudar a verificar os locais de Abrigo. Questionou sobre os locais: Paiol Velho, e Roseira. A Secretária Rita de Cássia disse que podem não ser os melhores locais, mas são os prédios disponíveis existentes no momento pela Prefeitura. Dando prosseguimento o Presidente da Comissão de Saúde Assistência Social e Previdência, Ver. "Dr. Pacheco", agradeceu a presença da Secretária Municipal da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, Sra. Rita de Cássia A. Marchiore, da Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, Sra. Joana de Cássia Prudêncio e demais participantes. A reunião foi encerrada pelo



Presidente da COSAP- Ver. "Dr. Pacheco", às dezesseis horas e quarenta minutos. Para registro, lavra-se esta Ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos senhores membros desta Comissão Permanente de Saúde, Assistência Social e Previdência da Câmara Municipal de Jundiaí – 16ª legislatura:

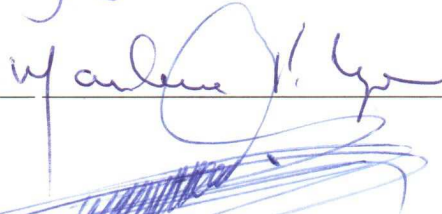
Presidente Vereador Antônio de Pádua Pacheco



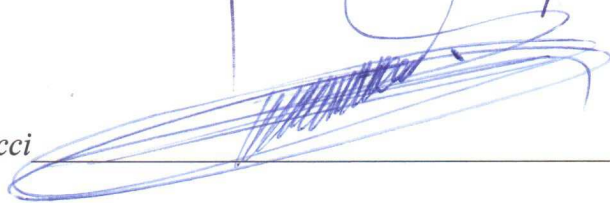
Vereador Leandro Palmarini



Vereadora Marilena Perdiz Negro



Vereador Rafael Antonucci



Vereador Valdeci Vilar Matheus

